

F. A. HAYEK



DESESTATIZAÇÃO DO DINHEIRO

INSTITUTO LUDWIG VON MISES BRASIL

Resumo de Desestatização do Dinheiro

E se o governo deixasse cada pessoa utilizar a moeda que quisesse? E se o governo permitisse aos empreendedores inovar no setor monetário, com a criação de moedas digitais ou a mineração de metal-moeda?

É exatamente isto que Hayek argumenta. Através de um acordo com o Instituto Liberal, o Instituto Mises Brasil tem a alegria de oferecer a mais radical defesa feita por F.

A. Hayek em prol da completa privatização do dinheiro: Desestatização do Dinheiro. Esta obra foi escrita perto do fim de sua carreira, depois de Hayek ter analisado todos os argumentos econômicos de reformas monetárias e examinado a viabilidade política de inúmeras propostas.

Hayek mostra a inviabilidade essencial da moeda estatal, e reivindica um mercado totalmente livre para a produção, distribuição e administração do dinheiro. Este livro representa o núcleo da visão hayekiana das políticas monetárias, e é o livro que atraiu a atenção mundial para este pensador radical após ele ter sido laureado com o Prêmio Nobel de Economia.

O argumento é praticamente o mesmo de Mises, mas ao invés do padrão-ouro, Hayek defende o abandono completo das tentativas governamentais de reformas monetárias. O resultado seria a competição entre moedas privadas, permitindo apenas ao mercado determinar qual seria o dinheiro dominante no mundo.

Na era digital, este argumento ganha um novo significado, uma vez que experiências com moeda digitais seguem a passo acelerado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)